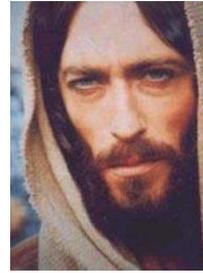


Convite para dançar

Se sentíssemos a alegria de estar contigo, Senhor.
Não saberíamos resistir a essa necessidade de dançar que se
espande
Provavelmente estás cansado dessa gente pelo mundo...
Que fala em te servir, com ares de capitão
Em te conhecer com poses de professora
Em te encontrar com regras de jogo,
Em te amar com um amor de rotina.



O dia em que sonhaste com algo diferente
Inventaste Francisco, Ignácio, Butiñá,
E tantos outros de que fizeste "menester"
Nosso jeito de gente alegre Nos deve levar a dançar contigo a dança da Vida.

Para sermos boas dançarinas,
Não precisamos saber para onde nos leva a dança
Precisamos apenas seguir o ritmo.
Ser alegres, ligeiras e, sobretudo flexíveis.
Não precisamos pedir explicações dos passos que gostas de fazer,
Mas deixar-nos livres, transformar em ágeis e vivos prolongamentos de teu Ser.
Não precisamos seguir em frente a todo custo
Mas saber rodopiar e andar de lado.
Mais do que caminhar precisamos saber parar e deslizar.
E tudo isso não passaria de desvairada agitação,
Se a música não lhe desse uma harmonia.

Vem convidar-nos, Senhor.
Estamos prontos para dançar contigo a dança da vida
A dança do calor e mais tarde do frio.
Se algumas melodias estiverem em tom menor, Não te diremos que são tristes.
Se outras nos deixarem um pouco ofegantes
Não te diremos que são cansativas.
Se alguém pisar os nossos pés, não levaremos em conta.
Pois sabemos que isso acontece quando a gente dança.
Senhor, ensina-nos a viver nossa vida,
Não como um jogo de xadrez onde tudo é calculado,
Nem como um a competição onde tudo é difícil,
Nem como um teorema ou quebra-cabeça,
Mas como uma FESTA SEM FIM, na qual se renova o encontro contigo,
Baile e dança, nos braços da tua graça,
Na música universa, do teu amor:

SENHOR, CONVIDA-NOS PARA DANÇAR.